



IMPORTÂNCIA DA ESCOLA NA PREVENÇÃO DE NOVOS CASOS DE DENGUE

NASCIMENTO, Fernanda Gomes¹
SOARES, Fabiana Gomes Nascimento²

Palavras-chave: dengue. Escola. Epidemia

A escola é ponto de partida eficiente para a educação voltada à saúde pública, envolvendo diversas questões como, por exemplo, a dengue. A dengue é uma doença infecciosa, não contagiosa transmitida pela fêmea do artrópode *Aedes aegypti*, mosquito que torna-se vetor ao picar uma pessoa contaminada. Doença de ocorrência significativa no Brasil, sendo que o número de casos aumentou sensivelmente nos últimos anos. Não há tratamento específico, mas no caso da mínima suspeita da possibilidade da doença não pode ser utilizado medicamentos à base de ácido acetilsalicílico. Nos últimos anos várias epidemias causadas por este vírus atingiram alguns estados brasileiros, devido principalmente à complexidade do controle da doença, ao surgimento de grandes aglomerados humanos (sem condições de habitação e saneamento), mudanças climáticas, à inexistência de uma vacina eficaz e à possibilidade de resistência viral em relação aos inseticidas utilizados. No Rio Grande do Sul, desde 1º de janeiro de 2015 até 16 de maio havia 2906 casos suspeitos, sendo que foram confirmados 1905 casos, destes 143 (13,06%) foram contraídos fora do estado e, 952 (86,94%) casos são autóctones (contraídos no RS). Os municípios que apresentam casos autóctones são: Alvorada, Boa Vista do Sul, Caibaté, Campina das Missões, Carazinho, Cerro Largo, Erval Seco, Giruá, Guarani das Missões, Horizontina, Ibirubá, Mato Queimado, Novo Tiradentes, Panambi, Porto Alegre, Porto Xavier, Redentora, Rosário do Sul, Santa Rosa, Santo Ângelo, São Luiz Gonzaga, São Miguel das Missões, Sarandi, Torres e Viamão. O RS registrou o primeiro caso de óbito em 2015 no mês de março no município de Santo Ângelo e o segundo no mês de abril em Panambi. O maior número de casos confirmados ocorreu na região norte e noroeste do estado em pacientes adultos, entre 20 – 69 anos: 829 casos. No município de Cruz Alta foram notificados de janeiro a abril 16 casos e 4 confirmados. Em abril do corrente ano o Ministro da Saúde decretou que o Brasil está vivendo “tecnicamente” uma epidemia, conforme a Organização Mundial de Saúde, pois foram confirmados 745,9 mil casos. Se a Dengue não for tratada com rapidez, pode levar à morte, mas se for tratada com a prevenção adequada por parte da população, poderá ser controlada e, até mesmo, erradicada. A escola tem um papel fundamental nesse processo, pois pode criar projetos e colocá-los em ação junto com a comunidade, as crianças são disseminadores de informações em seus lares (através da educação a população terá condições de conhecer, aprender e participar diretamente de ações efetivas no combate à dengue); fortalecimento da vigilância epidemiológica; atuação multissetorial; desenvolvimento de instrumentos mais eficazes de acompanhamento e supervisão das ações desenvolvidas; melhoramento dos programas permanentes, qualidade e regularidade do trabalho de campo e atualização permanente de informações aos profissionais da saúde objetivando adequado diagnóstico e conduta do paciente com a dengue. Enfim, pode-se afirmar que a Dengue pode ser controlada a partir da escola. Envolver a comunidade escolar (professores e alunos), conscientizar alunos e

¹ Graduada em Farmácia-Análises Clínicas pela Universidade de Cruz Alta e professora na Escola de Educação Profissional Érico Veríssimo; medgnascimento@bol.com.br

² Doutoranda Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas Universidade Federal do Rio Grande do Sul; nascimento.fg@gmail.com



XVII

Seminário Internacional
de Educação no MERCOSUL



www.unicruz.edu.br/mercosul

familiares que a melhor forma de prevenir é agir com responsabilidade e levar professores, alunos e familiares a compreenderem que a solução está em nossas mãos.